



CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

SEM IDOLATRIA

Núcleos religiosos de todos os tempos e mesmo certas práticas, estranha à religião, têm usado a idolatria como tradição fundamental para manter sempre viva a chama da fé e o calor do ideal.

O hábito vinculou-se tão profundamente ao espírito popular que, em plena atualidade, nos arraiais do Espiritismo Cristão, a desfraldar a bandeira da fé raciocinada, às vezes, ainda encontramos criaturas tentando a substituição dos ídolos inertes pelos companheiros de carne e osso da experiência comum, quando chamados ao desempenho da responsabilidade mediúnica.

Urge, desse modo, compreendermos a impropriedade da idolatria de qualquer natureza, fugindo, entretanto, à iconoclastia e à violência, no cultivo do respeito e da compreensão diante das convicções alheias, de modo a servirmos na libertação mental dos outros na esfera do bom exemplo.

A advertência apostólica vem comprovar que a Doutrina Cristã, em sua pureza de fundamentos, surgiu no clima da Galileia, dispensando a adoração indébita, em todas as circunstâncias, devendo-se exclusivamente à interferência humana os excedentes que lhe foram impostos ao exercício simples e natural.

Assim, proscreeve de teu caminho qualquer prurido idolátrico em torno de objetos ou pessoas, reafirmando a própria emancipação das algemas seculares que vêm cerceando o intercâmbio das criaturas encarnadas com o Reino do Espírito, através da legítima confiança.

Recebemos hoje a incumbência de aplicar, na edificação do bem desinteressado, o tempo e a energia que desperdiçávamos, outrora, à frente dos ídolos mortos, de maneira a substancializarmos o ideal religioso, no progresso e na educação, prelibando as realidades da Vida Gloriosa.

Emmanuel

Do livro: *O Espírito da Verdade*. FEB
Psicografia: Waldo Vieira

Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XXI – “Haverá Falsos Cristos e Falsos Profetas”, item 8.

OS FALSOS PROFETAS

8. Se alguém vos disser: “O Cristo está ali,” não o procureis, ao contrário, ficai bem atentos, porque os falsos profetas serão numerosos. Não vedes as folhas da figueira que começam a embranquecer; não vedes seus numerosos rebentos esperando pela época da floração; e o Cristo não vos disse que se conhece uma árvore pelo seu fruto? Se, pois, os frutos são amargos, julgais que a árvore é má; mas se eles são doces e saudáveis, dizeis: “Nada tão puro pode sair de um tronco mau”.

É assim, meus irmãos, que deveis julgar; são as obras que deveis examinar. Se aqueles que se dizem revestidos do poder divino são possuidores de todos os sinais de semelhante missão, isto é, se possuem, no mais alto grau, as virtudes cristãs e eternas: a caridade, o amor, a indulgência, a bondade que concilie todos os corações; se, em apoio às palavras, elas juntam os atos, então podereis dizer: “Estes são, realmente, os enviados de Deus”.

Desconfiai, porém, das palavras doces, desconfiai dos escribas e dos fariseus que oram nas praças públicas, vestidos de longas vestes. Desconfiai daqueles que pretendem ser os únicos e exclusivos possuidores da verdade!

Não, não, o Cristo não está lá, porque aqueles que ele envia, para propagar sua santa doutrina e regenerar seu povo, serão, a exemplo do Mestre, mansos e humildes de coração, acima de todas as coisas. Aqueles que devem, por seus exemplos e seus conselhos, salvar a humanidade que se dirige para a perdição, vagueando pelos caminhos tortuosos, esses serão, acima de tudo, humildes e modestos. Fugi daquele que revela o mínimo sinal de orgulho, como se fugísseis de uma lepra contagiosa que corrompe tudo o que toca. Lembrai-vos de que *cada criatura traz sobre sua fronte, mas principalmente nos seus atos, a marca da sua grandeza ou da sua decadência*.

Ide, pois, meus filhos bem-amados, caminhai sem vacilações, sem segundas intenções na rota bendita que escolhestes. Caminhai, caminhai sempre sem temor; afastai corajosamente tudo o que poderia dificultar o vosso caminho até o objetivo eterno. Viajores que sois, ficareis apenas pouco tempo nas trevas e nas dores da prova, se vos deixardes levar por esta doce doutrina, que vem vos revelar as leis eternas, e satisfazer todas as aspirações da vossa alma em relação ao desconhecido. Desde agora, podeis dar nome a esses silfos ligeiros que passam em vossos sonhos, e que, efêmeros, só podiam encantar o vosso espírito sem nada dizer ao coração. Agora, meus amados, a morte desapareceu para dar lugar ao anjo radioso que conheceis, o anjo do reencontro e da reunião. Agora, vós que realizastes bem a tarefa imposta pelo Criador, não tendes mais nada a temer da sua justiça, porque ele é Pai e perdoa sempre aos seus filhos desgarrados, que pedem misericórdia.

Continuai, pois, avançai sem cessar; que a vossa divisa seja a do progresso, a do progresso contínuo em todas as coisas, até que, finalmente, chegueis ao marco feliz, onde vos esperam todos aqueles que vos precederam. (*Luis*. Bordeaux, 1861.)



Visite a nossa loja virtual!
www.editoraceld.com.br



Veja as palestras pelo nosso site:
www.celd.org.br



Centro Espirita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, RJ. (21) 2452-1846.
Centro Espirita Antonio de Aquino. Estr. Marechal Mallet, 164, Magalhães Bastos, RJ. (21) 2301-0184